

L I D O
Em 24 / 03 / 2009
Imcer.
Assessoria de Plenário

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete Deputado CABO PATRÍCIO

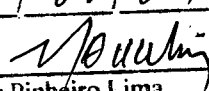
REQUERIMENTO Nº **RQ 1448/2009**

(DO DEPUTADO CABO PATRÍCIO-PT)

Assessoria de Plenário e Distribuição

Ao Setor de Protocolo Legislativo para registro e em seguida, à Assessoria de Plenário para análise de admissão e distribuição, observado o art. 132 do Ri.

Em, 25 / 03 / 09


Itamar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

Requer através da Comissão de Segurança da CLDF a convocação do Comandante Geral da Polícia Militar e o Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal para prestarem, pessoalmente, informações que especifica.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Com fundamento no art. 60, inciso XIV, da Lei Orgânica do Distrito Federal e nos arts. 229 e 230 do Regimento Interno desta Casa Legislativa requero que sejam convocados o Comandante Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, Senhor Antônio José de Oliveira Cerqueira e o Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Senhor Valmir Lemos, para que pessoalmente venham prestar esclarecimentos sobre a implementação da escala de 24/72 horas iniciada no dia 23 de março deste ano, e o aumento do índice de violência no Distrito Federal.

JUSTIFICATIÇÃO

Na data de 23 de março deste respectivo ano iniciou-se para os Policiais Militares do Distrito Federal uma escala desumana de 24/72 horas, nenhum trabalhador que atua diretamente nas ruas combatendo a violência, pode de forma saudável e eficiente trabalhar 24 horas consecutivas nas ruas.

Na escala de 24 horas o policial que trabalha na rua, passa as primeiras 12 horas sofrendo um desgaste físico e mental do dia, chegando ao período da noite onde os crimes acontecem em maior quantidade, totalmente esgotado, podendo

Setor Protocolo Legislativo
RQ Nº 1448 / 09
Folha Nº 01 RITA

Assessoria de Plenário
Recebi em 24 / 03 / 09 às 16:16
Imcer.
Assinatura

prejudicar o positivo desenvolvimento das ocorrências, ocasionando assim o aumento da criminalidade e violência, e ainda colocando em maior risco a vida destes profissionais da segurança.

Além de ser humanamente impossível trabalhar 24 horas consecutivas nas ruas, as condições atualmente fornecidas pelo governo local para que estes profissionais desenvolvam com eficiência seus trabalhos é muito precária, nos postos e quartéis, falta estrutura de banheiros, material de higiene e limpeza, instalações com camas, colchões e roupas de cama, em alguns falta água, material de informática, condições básicas.

Apesar de ser prerrogativa do Executivo, escalar os horários de trabalho dos profissionais da segurança, existia uma promessa do atual Governo de que não haveria mudança nestas escalas, e em nenhum momento os profissionais interessados foram convidados para exporem sua opinião.

O presente Requerimento tem por objetivo atender os próprios Policiais Militares que através dos préstimos deste gabinete solicitam informações para que possamos fiscalizar e auxiliar na busca de melhores e mais humanas condições de trabalho.

A imprensa local esta sempre veiculando noticias como a apresentada abaixo (veiculada em 2008):

“Postos policiais ainda estão longe do ideal

Hoje o Distrito Federal tem 27 postos da PM. Só que eles não funcionam como deveriam. Faltam estrutura e pessoal para trabalhar. O de São Sebastião, por exemplo, é alvo de críticas.

De janeiro a agosto deste ano foram registradas quase três mil ocorrências policiais em São Sebastião. Entre elas, 20 homicídios, 373 roubos e 856 furtos. Os comerciantes são vítimas frequentes.

“A gente está pedindo policiamento, mais viatura. A coisa aqui está crítica. Os assaltos são constantes e alguém tem que tomar uma atitude”, diz o comerciante Cláudio Santos.

No último ano, Eduardo Souza teve a farmácia assaltada quatro vezes. No começo deste mês, mais uma tentativa. Ele ligou para o 190, para o quartel da cidade e não conseguiu ajuda. Quando foi ao posto, só encontrou um policial. “Ele me disse que só tinha uma viatura para atender toda a cidade, que já estava atendendo outra ocorrência. Além disso, ele não podia deixar o posto”.

A assessoria da Polícia Militar informou que nos últimos dois

Setor Protocolo Legislativo
RD Nº 1448/09
Folha Nº 02 R. TA



meses foram entregues dois postos comunitários em São Sebastião. Mas parece que não adiantou muito. Os policiais reconhecem que faltam estrutura e um efetivo maior.

Pelas regras da corporação, cada posto tem um efetivo mínimo de 16 PMs. Sendo que no plantão, pelo menos dois ficam fixos e outros dois fazem ronda. Trabalham em dupla para não serem surpreendidos pelos bandidos.

"A verdade não é essa, não. Não acontece isso aí. Às vezes tem três durante o dia e à noite só tem dois", revela um policial que pediu para não ser identificado.

Desse jeito, quando ocorre um crime o policial é obrigado a fazer uma difícil escolha: "Infelizmente, ou você fecha o posto por conta própria e assume o risco da responsabilidade de abandonar o posto, porque pra nós policiais sair do posto é abandono de posto, ou você deixa de atender a comunidade".

"Pra quê fazer um posto se o policial fica preso lá dentro? É melhor não ter posto e deixar o policial na rua, dando segurança para a comunidade", critica um morador.

Ainda de acordo com a assessoria de imprensa da Polícia Militar, dois policiais não podem mesmo abandonar o posto. É regra de trabalho. Mas eles devem passar as ocorrências para as viaturas mais próximas.

A PM também informou que cada um dos 28 postos tem um efetivo de 16 policiais, oito em cada turno: dois são fixos, dois fazem ronda em motos e outros quatro, em viaturas. Quanto ao problema em São Sebastião, a polícia vai investigar o que está acontecendo."

Além de serem de interesse desta categoria, as informações solicitadas são de interesse público do Distrito Federal sendo matéria sujeita à fiscalização desta casa.

No intuito de prezar pelos princípios fundamentais da administração da legalidade, moralidade, impessoalidade e economicidade previstos em nossa Carta Magna e dada a relevância social e econômica do tema é que solicitamos as seguintes convocações para informações.

Sala das sessões em de abril de 2009



CABO PATRÍCIO
(Deputado Distrital PT)

Setor Protocolo Legislativo

RD Nº 1448 / 09

Folha Nº 03 RITA